

Ficha — Portugal periférico: Regeneração e cultura finissecular

11.º Ano

História A

3 páginas

8 exercícios

Objetivo: Caracterizar Portugal como **sociedade capitalista periférica**, analisar a **Regeneração** (1850-1880) e as suas causas limitativas, a **depressão** e a **crise finissecular** (1880-1914) e os **caminhos da cultura** do positivismo à Arte Nova.

Revisão rápida

Economia periférica — Portugal industrializa-se tarde e de forma incompleta: exporta vinho, cortiça e conservas, importa manufaturas, máquinas e ferragens, e cobre o **défice comercial** com empréstimos externos e com as remessas dos emigrantes. A dependência financeira é a marca estrutural do período.

Regeneração (1851-1880)	Conteúdo
Obras públicas («fontismo»)	caminhos de ferro (a primeira linha, Lisboa-Carregado, é de 1856), estradas, telégrafo, portos: criar mercado interno e ligar o país à Europa
Crédito e legislação	desenvolvimento bancário e sociedades anónimas; Código Civil (1867) e abolição da pena de morte para crimes civis (1867): um Estado que se quer moderno e previsível
Política	rotativismo : alternância negociada entre os partidos Regenerador e Histórico, com eleições de resultado previsível
Causas limitativas	mercado interno pequeno e pobre; analfabetismo elevado; falta de capital e de técnicos; ausência de carvão e ferro; concorrência dos produtos industriais estrangeiros

De 1880 a 1914 — a confiança acaba:

Momento	Significado
1880s	fim do ciclo do fontismo: os empréstimos para obras públicas geram dívida sem retorno suficiente
1890 · Ultimato britânico	a Grã-Bretanha exige a retirada portuguesa do território entre Angola e Moçambique (o «mapa cor-de-rosa»): a dependência política e financeira fica à vista
1891-1892	crise financeira, desvalorização da moeda e bancarrota parcial : o Estado não cumpre os pagamentos
1890-1910	emigração maciça (sobretudo para o Brasil), crise do rotativismo, crescimento do republicanismo e revisão da política colonial em África

Cultura finissecular — respostas intelectuais e artísticas à sociedade industrial: **positivismo** e cientismo (confiança na ciência e no progresso, herança das Luzes), **evolucionismo** de Darwin, **realismo** e **naturalismo** na literatura (retrato crítico da sociedade, com Eça de Queirós), **impressionismo** na pintura (luz e cor em vez de contorno), **Arte Nova** na arquitetura e nas artes decorativas (linha curva, motivos vegetais). Em Portugal, a **Geração de 70** (Conferências do Casino, 1871) discute a decadência nacional e moderniza o debate cultural.

Exercícios

1. Completar: a Regeneração começou em _____ com o impulso dado por Fontes Pereira de Moura às obras públicas; a primeira linha de caminho de ferro (Lisboa-Carregado) é de _____; em 1890 o _____ britânico revelou a dependência externa portuguesa.

2. Verdadeiro ou falso — corrige as falsas: a) o fontismo investiu sobretudo em caminhos de ferro e estradas · b) o rotativismo pressupunha eleições competitivas e incertas · c) a bancarrota de 1892 foi provocada pela subida das exportações · d) o «mapa cor-de-rosa» era um projeto de ligação territorial entre Angola e Moçambique · e) o realismo retratava a sociedade de forma crítica.

3. Liga cada conceito: fontismo · rotativismo · mapa cor-de-rosa · ultimato · bancarrota de 1892 · emigração.
(i) exigência britânica de retirada de territórios africanos; (ii) política de obras públicas e empréstimos; (iii) saída de população para o Brasil em busca de trabalho; (iv) alternância negociada entre dois partidos no poder; (v) projeto de soberania portuguesa do Atlântico ao Índico; (vi) suspensão de pagamentos pelo Estado.

4. Ordena cronologicamente: () bancarrota parcial · () Regeneração · () ultimato britânico · () Conferências do Casino · () primeira linha de caminho de ferro.

5. Explica três causas que limitaram a industrialização portuguesa no século XIX.

6. Completa a tabela dos movimentos culturais.

Movimento	Ideia ou traço	Exemplo
Positivismo		
Realismo / naturalismo		
Impressionismo		
Arte Nova		

7. Interpreta: «o Ultimato de 1890 revelou o que a economia já dizia». Concordas? Justifica com dois argumentos.

8. Síntese escrita (3 a 4 linhas): relaciona a condição periférica de Portugal, o esgotamento da monarquia constitucional e o clima cultural finissecular.

Soluções — Portugal periférico: Regeneração e cultura finissecular

11.º Ano

História A

Resolução completa

1. 1851 · 1856 · **ultimato**.

2. a) **V** — é o núcleo do fontismo. b) **F** — o rotativismo baseava-se em eleições previamente combinadas entre os dois partidos, com o Governo a controlar o processo. c) **F** — resultou do endividamento, do défice comercial e da crise internacional, com a moeda desvalorizada. d) **V** — pretendia unir Angola e Moçambique pelo interior, projeto inviabilizado pelo Ultimato. e) **V** — o realismo faz o retrato crítico da sociedade, frequentemente com intenção de denúncia.

3. fontismo → (ii) · rotativismo → (iv) · mapa cor-de-rosa → (v) · ultimato → (i) · bancarrota → (vi) · emigração → (iii).

4. 1.º primeira linha de caminho de ferro (1856) — a Regeneração começa em 1851 e é o processo que a enquadra · 2.º Conferências do Casino (1871) · 3.º ultimato britânico (1890) · 4.º bancarrota parcial (1892). Aceita-se a ordem 1851 (Regeneração) · 1856 · 1871 · 1890 · 1892.

5. Primeira: **mercado interno pequeno e pobre** — população maioritariamente rural, com rendimentos baixos, o que não sustentava produção em escala. Segunda: **falta de capital e de técnica** — sem poupança interna suficiente, o investimento dependia de empréstimos externos e de técnicos estrangeiros, e as máquinas eram importadas. Terceira: **concorrência externa e especialização primária** — os produtos industriais britânicos entravam mais baratos (herança de Methuen e dos tratados liberais), enquanto Portugal se consolidava como exportador de vinho, cortiça e conservas. Acresce o **analfabetismo**, que limitava a qualificação da mão de obra, e a ausência de carvão e de minério de ferro em condições competitivas.

6. Positivismo: **confiança na ciência como método e no progresso como destino**; exemplo: a sociologia de Comte, o cientismo e a difusão do evolucionismo de Darwin (1859). Realismo/naturalismo: **retrato crítico e documental da sociedade burguesa**, com personagens comuns e temas como adultério, hipocrisia e miséria; exemplo: *O Crime do Padre Amaro* (1875) e *Os Maias* (1888), de Eça de Queirós. Impressionismo: **luz e cor em pinceladas soltas**, pintura ao ar livre, dissolução do contorno; exemplo: a exposição de 1874 em Paris. Arte Nova: **linha curva e motivos vegetais** aplicados à arquitetura, mobiliário, cartazes e joalharia, por volta de 1900.

7. Concorro. Primeiro: o Ultimato mostrou que Portugal **não tinha capacidade de sustentar uma política própria em África** contra a maior potência mundial — e essa incapacidade era económica e militar: um Estado endividado, sem marinha e sem indústria de armamento não negocia de igual para igual. Segundo: a cedência expôs a **dependência financeira** — os empréstimos ingleses e o mercado britânico pesavam mais do que o projeto colonial, e a humilhação nacional alimentou o descrédito da monarquia. Ou seja: 1890 não criou a dependência, tornou-a **politicamente visível**, com consequências diretas na crise da monarquia constitucional e no crescimento do republicanismo.

8. Modelo — «Portugal integra a economia mundial como **periferia**: exporta produtos primários, importa manufaturas e financia o défice com empréstimos e emigração — o que torna o crescimento dependente e frágil. A Regeneração promete modernização por obras públicas, mas o modelo esgota-se quando o crédito se fecha (1880s-1892) e a humilhação do **Ultimato** (1890) desacredita a monarquia constitucional. No plano cultural, o **positivismo** e o **realismo** fazem o inventário crítico dessa sociedade, enquanto a **Arte Nova** anuncia uma estética nova: a cultura deixa de celebrar o regime e começa a julgá-lo.»

Nota: três blocos para a prova — **Regeneração** (fontismo, rotativismo, limites) · **1880-1914** (fim do ciclo, Ultimato 1890, bancarrota 1892, emigração, republicanismo) · **cultura** (positivismo, realismo, impressionismo, Arte Nova; Geração de 70).